

Também o Esperanto recebeu muito auxílio desses grandes médiuns, porque em muitos livros e poemas o estudo da língua é aconselhado aos crentes. Graças a esses conselhos, os espíritas brasileiros trabalham ativamente pelo Esperanto, a Federação Espírita Brasileira publica ótimos livros didáticos, alguns dos quais já com muitas edições.

I.G.B. (*****)

DEPOIMENTO DE HUMBERTO MARIOTTI(*)

Visitas a Francisco Cândido Xavier, en Uberaba: Tuvi-
mos la dicha de abrazar al gran médium brasileño, caso
único en la historia del mediumnismo mundial. Fuimos
recibido con la más fraternal cordialidad por Chico Xavier,
teniendo la dicha de estar a su lado en varios actos espí-
ritas donde su singular personalidad, hecha de dulzura y
paciencia, arrebató y conmueve y conecta, sin duda alguna,
con las más altas corrientes del mundo suprasensible.
Hemos recibido por su intermedio enseñanzas de elevada
espiritualidad provenientes del Dr. Becerra de Menezes y
de Emmanuel, como también un hermoso soneto dictado
en un minuto por un inspirado poeta brasileño desencar-
nado. Quien conozca lo difícil que es escribir un soneto
podrá valorar lo maravilloso deste acto mediúmnico-poético
ocurrido tan repentinamente. Pero lo que nos dejó per-
plejo junto a Chico Xavier es cuando se comunicaron para
saludarnos seres como Pepita A. de Rinaldini, Clotilde B.
de Lassalle, la Sra. de Pallás, Carlos Fortunatti, Manuel S.
Porteiro, Félix Arrigoni, con los cuales rememoramos cosas
propias de la Argentina que solamente ellos conocían, todo
lo cual fue confirmado por nosotros mismos.

Por la noche (esta reunión había tenido lugar el 22
de septiembre por la tarde) en el Centro Espírita Ubera-
bense dimos una conferencia sobre *Reactualización del Cris-
tianismo a través de la doctrina espírita*, ante una sala
totalmente colmada de oyentes. Pero nuestro asombro y
sorpresa fue cuando vimos que Chico Xavier había venido
a escuchar nuestra modesta palabra. Nos sentimos como
vencidos por una avalancha de luz que nos deslumbraba;
pero su dulzura y bondad encontró agradable nuestra tarea,

(Traduzido da revista «OOMOTO», de Kameoka, Kioto-hu, Japão, n.º julho-agosto de 1963).

(*****) Professor Ismael Gomes Braga.

(*) Humberto Mariotti, «Por tierras «brasileiras», — *Visitas a Francisco Cândido Xavier, en Uberaba*, LA IDEA, Año XLV, N.º 490, octubre-noviembre-diciembre 1967, págs. 16-17.

lo cual nos llenó de profundo regocijo espiritual. Chico Xavier quedó en nuestra alma como un paradigma de lo que significa el cumplimiento de una misión tan alta y difícil como es la de la mediumnidad. ¡Qué lo Alto apoye por siempre a tan excelente criatura que, después de cuarenta años de trabajos psicográficos, continúa de pie sirviendo a la Verdad y la Belleza!

CARTA À MINHA ESPÔSA (*)

(Aviador desencarnado escreve à espôsa inconsolável)

Minha querida Aldinha.

É com o pensamento em prece que trago a você êste bilhete. Peço a Deus por nossa conformação. Estou vivo. Mais vivo que nunca. Esta é a verdade. Não me suponha ausente, separado, irremediavelmente distante... Viva sim. Não pense em morrer. Coragem. Estou aqui sob o auxílio de muitos amigos para dizer a você que espere. Não me busque nas aparências. Procure-me no sentido das palavras. Como poderia você acreditar em separação, se nós dois estamos um no outro? Seus pensamentos movem minha cabeça. Seu coração bate no meu. Ajude-me com a sua paciência, com a sua fortaleza espiritual. Nossos filhos, Aldinha! É necessário trabalhar e sofrer por êles. Mirinho e Roninho são depósitos do Deus de Bondade em nossas mãos... Quando posso ir até nossa casa e abraçar você junto dêles, isso é para mim, agora, tanto quanto era ontem, a minha felicidade. Não disponha de nosso ninho. Foi tecido por nossos melhores sonhos. Você vai melhorar, ter saúde, abraçar idéias e tarefas novas... Converse com o nosso querido Juarez. Leia as consolações espíritas. Prepare o seu coração e pensamento para o trabalho mais ativo dos semelhantes. Começemos por auxiliar os filhinhos dos outros, aparentemente desamparados na Terra.

Dona Alda, onde está você, querendo largar o serviço em nome da saudade? Saudade é amor também. Amor que se esforça para aguardar o reencontro. Creia que estou

(*) «Flama Espírita», de 10-6-1962, de Uberaba. Mensagem psicografada na sessão pública de 1-6-62, na Comunhão Espírita Cristã.